

**V SIMPÓSIO**  
**REDE DE RECURSOS GENÉTICOS**  
**VEGETAIS DO NORDESTE**  
Recursos Genéticos Vegetais:  
**Inovação com Sustentabilidade**



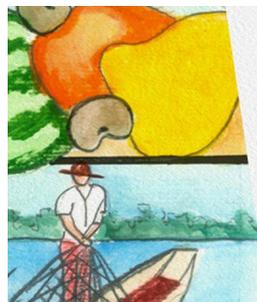
## GERMINAÇÃO IN VITRO DE GRÃOS DE PÓLEN DE PALMA

Letícia Bispo da Rocha<sup>1</sup>; Gilmara da Silva Freire<sup>1</sup>; Caroline de Araújo Machado<sup>2</sup>; Ana da Silva Ledo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe. <sup>2</sup>UNOPAR. <sup>3</sup>Embrapa Tabuleiros Costeiros. \*E-mail: leticiarochabd@gmail.com.

A Palma (*Opuntia* spp.) pertence à família Cactaceae e é cultivada no Semi-árido nordestino. As coleções de manutenção de plantas suculentas podem ser problemáticas, uma vez que muitas dessas espécies são muito suscetíveis à podridão por bactérias e fungos. Esses micro-organismos podem afetar o vigor da germinação das sementes e podem promover o crescimento anormal de plântulas em cultura de tecidos. Com base nesses dados, estudos realizados com germinação e crescimento do tubo polínico são ferramentas importantes utilizadas na identificação dos efeitos dos fatores ambientais e diferenças genotípicas, pois são necessários para a fertilização, se tornando viável para recursos genéticos. Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo avaliar a concentração do meio de cultura de Lora e o tempo de armazenamento em temperatura ambiente na germinação in vitro de grãos de pólen de palma (*Opuntia* spp.). O experimento foi conduzido no laboratório de Cultura de Tecidos de Plantas na Embrapa Tabuleiros Costeiros. As flores foram coletadas e os grãos de pólen extraídos das anteras com auxílio de pinça. Foi utilizado o meio de Lora nas seguintes concentrações de sais e sacarose 1X, 2X, 3X e 4X combinado com quatro tempos de armazenamento em temperatura ambiente: 24, 48, 72 e 96 h. Os grãos de pólen foram inoculados em placas de Petri contendo os meios de cultura líquidos e mantidos em à 30° C na B.O.D. Para a protusão do tubo polínico in vitro houve efeito significativo para a fonte de variação meio de cultura e tempo de armazenamento isolados. A protusão do tubo polínico em função do tempo de armazenamento seguiu um modelo quadrático ( $y = 17,89 - 0,31x + 0,002x^2$ ;  $R^2 = 0,99$ ), a mesma resposta foi observada para a concentração do meio de cultura de Lora ( $y = 14,80 - 6,37x + 1,20x^2$ ;  $R^2 = 0,46$ ). O meio de Lora a 1X e o tempo de 24 h de armazenamento induziram 10,25 e 11,27%, de germinação in vitro, valores muito baixos. Estudos posteriores abordando fases antes da antese das flores e meios de cultura deverão ser conduzidos para o estabelecimento da viabilidade por germinação in vitro de grãos de pólen.

**Palavras-chave:** *Opuntia* sp.; tubo polínico, conservação.



**V SIMPÓSIO**  
**REDE DE RECURSOS GENÉTICOS**  
**VEGETAIS DO NORDESTE**  
Recursos Genéticos Vegetais:  
**Inovação com Sustentabilidade**



ON-LINE

**10 a 12**  
DE NOVEMBRO 2021

Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Mossoró-RN

**Agradecimentos:** O presente trabalho foi realizado com apoio da CAPES, Embrapa e Universidade Federal de Sergipe.